



Ata da tricentésima septuagésima sexta (376ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 23 de novembro de 2022, tendo início às 9h12 em formato híbrido pela plataforma “Google Meet” e presencial na sala de reuniões do IPMJ, com as seguintes presenças: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos, Amauri Arnaldo Junior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vitor de Almeida, José Ricardo Vinhas e Rafaela Carvalho dos Santos. Victor Adriano Vieira Silva esteve presente virtualmente. Participaram da reunião os estagiários em Economia Emyra Yra Erlacher e Matheus Masceno Ferreira. Pautas da reunião: 1) Reunião com Banco do Brasil; 2) Análise do Relatório de Investimentos de outubro de 2022; 3) Carteira fechada de outubro; 4) Assuntos Diversos. 1) Às 9h15 reunião online com o Banco do Brasil representada pela Gerente de Relacionamento de Governo Renata de Moraes Ferreira foi cancelada por problemas particulares do representante que iria apresentar as análises de fundos para o comitê. Essa reunião foi marcada pelo Gestor de Recursos, Luís Gustavo Ferreira Bonacina e não estava na pauta do dia. Em outra oportunidade será remarcada. 2) Análise do Relatório de Investimentos: A reunião registrou o encerramento do mês de outubro, com a elaboração do relatório gerencial. Execução Orçamentária: as receitas orçamentárias acumuladas totalizaram R\$ 132.982.495,76 (cento e trinta e dois milhões e novecentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos) e as despesas orçamentárias empenhadas acumuladas o montante de R\$ 101.229.996,52 (cento e um milhões e duzentos e vinte e nove mil e novecentos e noventa e seis reais e cinquenta e dois centavos). Em seguida, o comitê analisou o relatório mensal do mês de outubro/2022 e a carteira fechada do mesmo mês. Os índices de renda fixa encerraram o mês de outubro: IRF-M 0,93%, IMA-B 1,23%, IMA-B 5 1,91% e IMA-B 5+ 0,65%, e na renda variável: IBOV 5,45%, o Índice Small Cap. 7,30%, IBRX 50 5,32%. Cenário Econômico: Em outubro, as preocupações com a estabilidade financeira e a deterioração do quadro econômico levaram um conjunto de bancos centrais a sinalizar desaceleração do ritmo de aperto monetário. No entanto, o nível elevado de inflação e a deterioração de seus núcleos sugerem certo risco nesta estratégia. Nos EUA, a trajetória da inflação (CPI) prossegue desfavorável, levando ao aumento das expectativas tanto para a inflação em si como para as taxas de juros. As leituras recentes do CPI surpreenderam consideravelmente o consenso do mercado, com uma composição desfavorável, inclusive com reaceleração do seu núcleo. Diante disso, e de números de emprego aquecidos, o mercado passou a antecipar uma taxa de juros terminal neste ciclo um pouco acima do indicado pelo Fed em sua última reunião. Na China, uma eventual reabertura mais ampla, derivada de um afrouxamento relevante na política sanitária de Covid zero, deve demorar um pouco mais para se materializar. Isso, combinado com a crise no setor imobiliário, sugere um crescimento chinês abaixo do potencial nos próximos trimestres. Na Zona do Euro, permanece a incerteza sobre a crise energética e a geopolítica, enquanto o Banco Central Europeu indica uma política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário. Por outro lado, as bolsas dos EUA e Europa começaram a se beneficiar de balanços bastante positivos dos bancos, que vêm gerando lucros acima das expectativas em função do nível mais alto dos

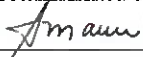


juros. Outro ponto relevante para o cenário global foi a queda da primeira ministra britânica, que havia patrocinado um programa irreal de cortes de impostos e jogado a libra esterlina em queda livre. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de outubro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +5,96% e +7,99%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -22,32% e -18,76%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram +3,03% e +5,00%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -26,82% e -23,47% no ano. Houve consistente melhora nas leituras de inflação, ainda que a taxa acumulada do IPCA siga elevada, enquanto o Banco Central encerrou o ciclo de alta da taxa de juros básica, que no atual patamar deve gerar desaceleração suficiente na economia para garantir a convergência do IPCA para a meta de inflação. Ainda que parte importante da melhora recente nos resultados do IPCA seja por conta do alívio tributário e da queda do preço do petróleo, as medidas do núcleo de inflação também desaceleraram. Para os próximos trimestres, a esperada desaceleração da economia e a postura conservadora do Copom deverão manter o IPCA em consistente desaceleração. Em relação às eleições, o candidato Lula foi eleito presidente do Brasil. A definição dos membros da equipe de transição deverá ocorrer nas próximas semanas, com destaque para a coordenação da equipe e para os membros da equipe econômica. A partir deste momento, será importante mapear a adequação do orçamento do próximo ano às promessas de campanha e, eventualmente, sinais sobre a proposta de novo arcabouço fiscal. Os próximos movimentos dos juros dependerão das negociações em torno de uma potencial “licença” para o descumprimento do teto de gastos com o objetivo de pagar o Auxílio Brasil em 2023 e outras promessas de campanha do presidente eleito. A depender de como isso se concretize, será uma informação relevante para entender a dinâmica da política monetária no ano que vem. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 08.11.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,84% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, em linha com a alta dos índices internacionais. Apresentando um retorno positivo de +5,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +10,70% e de +12,11% nos últimos 12 meses. 3) Carteira fechada de outubro; O patrimônio do IPMJ no fechamento do mês de outubro de 2022 foi de R\$ 642.060.600,41 (seiscentos e quarenta e dois milhões e sessenta mil e seiscentos reais e quarenta e um centavos). A carteira de renda fixa artigo 7º rendeu no mês R\$ 3.047.028,54 (três milhões e quarenta e sete mil e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Com a carteira de renda variável artigo 8º a rentabilidade foi de R\$ 9.000.109,01 (nove milhões e cento e nove reais e um centavo). A carteira do exterior artigo 9º rendeu R\$ 532.898,81 (quinhentos e trinta e dois mil e oitocentos e noventa e oito reais e oitenta e um centavos). A carteira de fundos multimercados e estruturados artigo 10º rendeu R\$ 3.731.166,01 (três milhões e setecentos e trinta e um mil e



cento e sessenta e seis reais e um centavo). O rendimento acumulado no ano R\$ 23.850.016,36 (vinte e três milhões e oitocentos e cinquenta mil e dezesseis reais e trinta e seis centavos) e no mês de outubro de 2022 em R\$ 16.311.202,35 (dezesseis milhões e trezentos e onze mil e duzentos e dois reais e trinta e cinco centavos). Por fim, a rentabilidade acumulada da carteira no mês foi de 2,48% e no ano está acumulado em 3,58%, enquanto a meta mensal foi de 0,99% e a meta anual está acumulado em 8,90%. Foi disponibilizado o acompanhamento de previsão de perda do fundo FIDC Multisetorial Master III, informando o total aplicado de R\$ 7.368.930,01 (sete milhões e trezentos e sessenta e oito mil e novecentos e trinta reais e um centavo), obtendo rendimento total de R\$ -1.401.733,91 (um milhão e quatrocentos e um mil e setecentos e trinta e três reais e noventa e um centavos negativos). O prejuízo foi de R\$ -452.558,23 (quarenta mil quinhentos e cinquenta e oito reais vinte e três centavos negativos), já o rendimento negativo somado ao prejuízo foi de R\$ 1.854.292,14 (um milhão e oitocentos e cinquenta e quatro mil e duzentos e noventa e dois reais e quatorze centavos). O fundo segue com o status de "Liquidação" conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. Também foi disponibilizado no Relatório de Investimentos, página 11, o acompanhamento do Fundo PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FIC FIP, que apresentou em outubro de 2022, um total aplicado de R\$ 2.823.363,14 (dois milhões e oitocentos e vinte e três mil e trezentos e sessenta e três reais e quatorze centavos), obtendo rendimento total de R\$ -2.808.156,22 (dois milhão e oitocentos e oito mil e cento e cinquenta e seis reais e vinte e dois centavos negativos) e no acompanhamento do ano vigente (10/2022), o fundo possui R\$ 15.206,37 (quinze mil e duzentos e seis reais e trinta e sete centavos) o que corresponde aproximadamente 0,002% do Patrimônio Líquido do IPMJ. O fundo segue sendo acompanhado pelo Comitê de Investimentos conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária no que se refere a aprovação da proposta do gestor acerca da prorrogação do prazo de duração do fundo para 31 de dezembro de 2022, passando a ser encerrado antecipadamente mediante a liquidação integral de seus ativos e passivos. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante proposta do Administrador e deliberação em Assembleia Geral de Quotistas. A gestora Pátria enviou para o IPMJ um Relatório de Extraordinário de Atualização em 20/10/2022, que visa informar os cotistas sobre os ativos remanescentes dos Fundos. Assim, informou que o Fundo, PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I, CNPJ: 13.328.452/0001-49, segue com participação indireta em 5 shoppings centers, os quais foram transferidos para uma nova holding, de modo a viabilizar as transações. A dívida referente a esses shoppings totaliza aproximadamente R\$ 800 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 720 milhões são referentes ao financiamento junto ao Banco Bradesco e estão em período de carência de juros e principal até dezembro/2022. A visitação dos shoppings se manteve em patamares levemente inferiores aos observados em 2019, ainda não apresentando os níveis de maturação previstos no Plano de Retomada traçado em 2020. Frente ao cenário exposto, implementando intensos esforços para a conclusão do desinvestimento do portfólio de shoppings. Conforme mencionado em comunicações passadas, a estrutura de transações com esse propósito está sendo discutida, inclusive junto ao banco credor. O portfólio remanescente segue marcado a zero na carteira do Fundo desde março de 2022. Mais informações a respeito dos desinvestimentos recentes e da remarcação do portfólio foram fornecidas nos Comunicados aos Investidores disponibilizados através do Portal do Investidor em



31/03/2022, 27/04/2022 e 24/06/2022. Por fim, o Gestor de Recursos, Luís Bonacina, informou a convocação para Assembleia do fundo e o comitê solicitou análise para consultoria LDB e parecer jurídico quanto ao posicionamento do IPMJ para a votação na referida Assembleia. O acompanhamento dos fundos estressados e estruturados é parte integrante do relatório de investimentos do mês de outubro e foi disponibilizado para os membros do CAIF e no site do IPMJ. No mês de outubro também foram realizadas as seguintes compras de Letras Financeiras, LF FLU LF0021007RJ, Emissor: Banco BV S/A, Vencimento: 16/06/2027, P.U. 55.383,40684200, taxa indicativa de IPCA + 7,00, quantidade 31, de valor total R\$ 1.716.885,61 (um milhão e setecentos e dezesseis mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e um centavos). Por fim, o comitê aprovou manter os repasses do COMPREV no fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 02.224.354/0001-45, que em 31/10/2022 apresentou rentabilidade anualizada de 117,34% da meta atuarial. 4) Assuntos Diversos: O Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Amauri, relatou para o comitê o recebimento de Cupons de Títulos Públicos no dia 15/11/2022 de vértices ímpares e foram aplicados no fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 02.224.354/0001-45. O Gestor de Recursos, Luís Bonacina, informou visita à Gestora Tarpon para acompanhamento e diligência do fundo TARPON GT30 FIC FIA, CNPJ: 35.726.741/0001-39, que corresponde a 1,23% da carteira de investimento do IPMJ. Também conheceu outras estratégias da gestora. Por último, informou e convidou os membros do CAIF para prestação de contas do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, que ocorrerá dia 12/12/2022, o membro Clévio solicitou participação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h40. A próxima reunião do Comitê foi agendada para o dia 14/12/2022 às 09h00. "O Comitê de Investimentos analisou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 10/2022 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, o qual deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação". Eu, Amauri Arnaldo Junior , servidor efetivo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes. *****

Renata de Souza Santos Esteves 

Luís Gustavo Ferreira Bonacina 

Amauri Arnaldo Junior 

Victor Adriano Vieira Silva 



Clévio Vitor de Almeida

Rafaela Carvalho dos Santos

José Ricardo Vinhas

Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 376ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 23 de novembro de 2022.



Rossana Vasques

► Pátria Special Opportunities I e II

Relatório de Atualização

Este relatório visa a atualizar os cotistas sobre os ativos remanescentes dos Fundos.

Histórico Recente

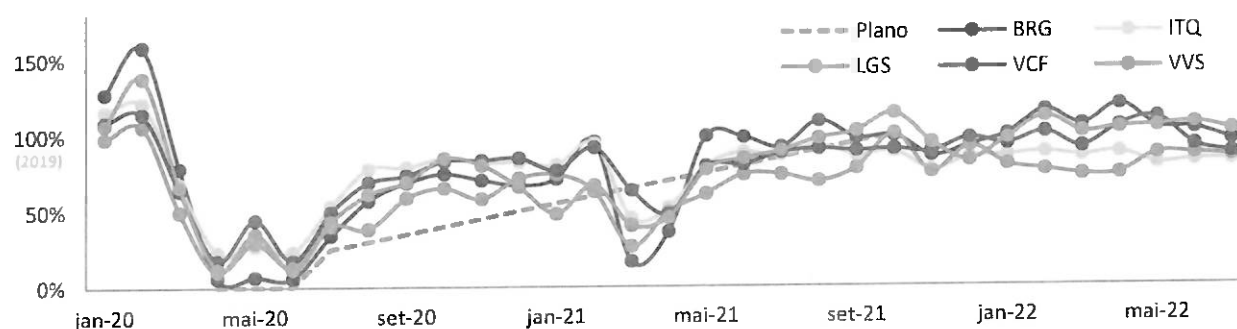
Conforme mencionado em comunicações recentes, o processo estruturado de desinvestimento apresentou significativos avanços em 2022, com duas transações envolvendo a venda (i) de 6 shoppings, (ii) da holding Shoppings do Brasil S.A., e (iii) da Tenco Shopping Centers S.A., concluídas a valor simbólico, mediante a assunção pelo comprador de um total de R\$432 milhões em dívidas e demais passivos relacionados a esses ativos.

Atualização do Portfólio Atual

Assim, os Fundos seguem com participação indireta em 5 shoppings centers, os quais foram transferidos para uma nova holding, de modo a viabilizar as transações acima mencionadas. A dívida referente a esses shoppings totaliza aproximadamente R\$ 800 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 720 milhões são referentes ao financiamento junto ao Banco Bradesco e estão em período de carência de juros e principal até dezembro/2022.

A visitação dos shoppings se manteve em patamares levemente inferiores aos observados em 2019, ainda não apresentando os níveis de maturação previstos no Plano de Retomada traçado em 2020¹. Segue abaixo gráfico com a evolução do fluxo de veículos:

Fluxo de Veículos (% do número de veículos em 2019), Portfólio atual



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

IR.RealEstate@patria.com

Victor Gaspar

RELACIONAMENTO

IR@patria.com

José Augusto Teixeira

Brasil

Marina Tennenbaum

Rachel Melki

Carolina Dorta

Juliana Renault

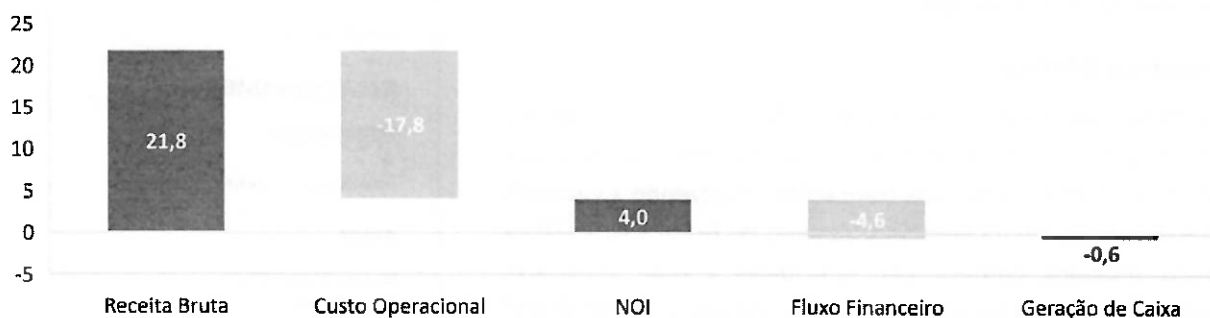
www.patria.com

¹ As premissas do plano de retomada, elaboradas em conjunto com a consultoria especializada Alvarez&Marshall, foram apresentadas nos webcasts dos Fundos nos meses de junho e agosto de 2020 e as apresentações foram disponibilizadas a todos os cotistas através do Portal do Investidor.

Como pode ser observado no gráfico, o plano previa o atingimento do patamar de fluxo de veículos observado em 2019 ao final de 2021. A partir de então, esperava-se uma retomada da maturação dos shoppings, com progressivo aumento no fluxo de veículos, o que não foi observado.

Conforme detalhado na tabela de fluxo de caixa abaixo, a performance dos shoppings em 2022 aproxima-se do “break-even”:

Geração de Caixa, Portfólio atual, janeiro-2022 até julho-2022 – (R\$ M)



No entanto, com a retomada do pagamento de juros da dívida junto ao Banco Bradesco a partir de janeiro de 2023 (valor mensal próximo de R\$ 5,5 milhões), referente ao principal passivo financeiro existente, de aproximadamente R\$ 720 milhões, o resultado operacional não será suficiente para honrar as obrigações dos shoppings.

Plano de Ação

Frente ao cenário exposto acima, seguimos implementando intensos esforços para a conclusão do desinvestimento do portfólio de shoppings. Conforme mencionado em comunicações passadas, a estrutura de transações com esse propósito está sendo discutida, inclusive junto ao banco credor.

O portfólio remanescente segue marcado a zero na carteira do Fundo desde março de 2022. Mais informações a respeito dos desinvestimentos recentes e da remarcação do portfólio foram fornecidas nos Comunicados aos Investidores disponibilizados através do Portal do Investidor em 31/03/2022, 27/04/2022 e 24/06/2022.

Manteremos os investidores informados sobre quaisquer atualizações relevantes. Caso haja quaisquer dúvidas, favor entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores da área de Real Estate (ir.realestate@patria.com).

Este Relatório ao Investidor ("Relatório") e as informações nele contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo do investidor dos Fundos e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros sem a prévia autorização por escrito do Pátria Investimentos Ltda. ("Pátria"). Ao receber este Relatório, o receptor concorda em: (a) limitar o número de pessoas que terão acesso a este Relatório e a suas informações, ainda que parcialmente, apenas a pessoas de sua empresa que tenham a necessidade de recebê-las; (b) não divulgar ou disponibilizar cópias deste Relatório, tampouco qualquer informação aqui contida, a pessoas que não façam parte de sua empresa; e (c) exigir a observância do disposto acima aos possíveis receptores deste Relatório e/ou de suas informações. Este Relatório está sendo divulgado aos investidores do Fundo, a título informativo, com relação ao desenvolvimento dos desinvestimentos realizados pelo Pátria na qualidade de gestor dos Fundos. Não há garantia de que os Fundos serão capazes de implementar sua estratégia ou atingir seus objetivos de investimento. Embora os autores deste Relatório tenham tomado todas as precauções para assegurar que as informações aqui contidas não sejam falsas ou enganosas, os mesmos não se responsabilizam pela exatidão, veracidade ou abrangência das informações transmitidas pela companhia. O Pátria não tem qualquer obrigação de atualizar as informações deste Relatório. Os receptores deste Relatório também são encorajados a entrar em contato com o Pátria a fim de discutir aqui contidas, quando necessário.

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de novembro de 2022, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.11.2022.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Uma jornada de mil quilômetros precisa começar com um simples passo.”

-Lao Tzu-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em outubro, as preocupações com a estabilidade financeira e a deterioração do quadro econômico levaram um conjunto de bancos centrais a sinalizar desaceleração do ritmo de aperto monetário. No entanto, o nível elevado de inflação e a deterioração de seus núcleos sugerem certo risco nesta estratégia.

Nos EUA, a trajetória da inflação (CPI) prossegue desfavorável, levando ao aumento das expectativas tanto para a inflação em si como para as taxas de juros. As leituras recentes do CPI surpreenderam consideravelmente o consenso do mercado, com uma composição desfavorável, inclusive com reaceleração do seu núcleo. Diante disso, e de números de emprego aquecidos, o mercado passou a antecipar uma taxa de juros terminal neste ciclo um pouco acima do indicado pelo Fed em sua última reunião.

Na China, uma eventual reabertura mais ampla, derivada de um afrouxamento relevante na política sanitária de Covid zero, deve demorar um pouco mais para se materializar. Isso, combinado com a crise no setor imobiliário, sugere um crescimento chinês abaixo do potencial nos próximos trimestres.

Na Zona do Euro, permanece a incerteza sobre a crise energética e a geopolítica, enquanto o Banco Central Europeu indica uma política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário.

Por outro lado, as bolsas dos EUA e Europa começaram a se beneficiar de balanços bastante positivos dos bancos, que vêm gerando lucros acima das expectativas em função do nível mais alto dos juros. Outro ponto relevante para o cenário global foi a queda da primeira ministra britânica, que havia patrocinado um programa irreal de cortes de impostos e jogado a libra esterlina em queda livre.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de outubro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +5,96% e +7,99%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -22,32% e -18,76%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram +3,03% e +5,00%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -26,82% e -23,47% no ano.

BRASIL

Houve consistente melhora nas leituras de inflação, ainda que a taxa acumulada do IPCA siga elevada, enquanto o Banco Central encerrou o ciclo de alta da taxa de juros básica, que no atual patamar deve gerar desaceleração suficiente na economia para garantir a convergência do IPCA para a meta de inflação.

Ainda que parte importante da melhora recente nos resultados do IPCA seja por conta do alívio tributário e da queda do preço do petróleo, as medidas do núcleo de inflação também desaceleraram. Para os próximos trimestres, a esperada desaceleração da economia e a postura conservadora do Copom deverão manter o IPCA em consistente desaceleração.

Em relação às eleições, o candidato Lula foi eleito presidente do Brasil. A definição dos membros da equipe de transição deverá ocorrer nas próximas semanas, com destaque para a coordenação da equipe e para os membros da equipe econômica. A partir deste momento, será importante mapear a adequação do orçamento do próximo ano às promessas de campanha e, eventualmente, sinais sobre a proposta de novo arcabouço fiscal.

Os próximos movimentos dos juros dependerão das negociações em torno de uma potencial “licença” para o descumprimento do teto de gastos com o objetivo de pagar o Auxílio Brasil em 2023 e outras promessas de campanha do presidente eleito. A depender de como isso se concretize, será uma informação relevante para entender a dinâmica da política monetária no ano que vem.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 08.11.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,84% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, em linha com a alta dos índices internacionais. Apresentando um retorno positivo de +5,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +10,70% e de +12,11% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,71	5,61	5,63	▲ (2)	142	5,66	69	5,00	4,94	4,94	▬ (2)	142	4,94	69
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,70	2,76	2,76	▬ (2)	104	2,77	50	0,54	0,64	0,70	▲ (6)	102	0,70	49
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	▬ (15)	112	5,20	54	5,20	5,20	5,20	▬ (15)	111	5,20	54
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	▬ (20)	130	13,75	74	11,25	11,25	11,25	▬ (9)	129	11,00	74
IGP-M (variação %)	7,79	6,42	6,35	▼ (19)	79	6,34	39	4,59	4,57	4,55	▼ (1)	77	4,58	38
IPCA Administrados (variação %)	-4,43	-4,24	-4,16	▲ (5)	89	-4,12	40	5,50	5,52	5,56	▲ (1)	84	5,67	38
Conta corrente (US\$ bilhões)	-30,30	-37,84	-38,45	▼ (3)	28	-38,00	13	-33,40	-32,34	-34,00	▼ (1)	27	-35,50	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	56,15	55,00	▼ (1)	24	53,40	12	60,00	56,00	56,00	▬ (2)	23	56,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	74,21	75,00	▲ (4)	25	73,80	13	65,00	71,00	73,80	▲ (4)	24	75,52	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,40	58,60	58,45	▼ (1)	20	58,00	9	63,23	62,95	62,90	▼ (1)	19	60,50	9
Resultado primário (% do PIB)	0,91	1,00	1,00	▬ (3)	27	0,90	11	-0,50	-0,50	-0,50	▬ (9)	26	-0,50	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,48	-6,20	-6,10	▲ (3)	18	-6,20	8	-7,70	-7,70	-7,50	▲ (1)	17	-6,00	8

Relatório Focus de 04.11.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2022, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB, a taxa Selic e câmbio, e aumentadas para a inflação.

Inflação (IPCA): A inflação esperada para o final de 2022 vem sendo revisada para cima, estando em 5,63%. Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 4,94%.

SELIC: Em relação ao último relatório e para o final de 2022, a expectativa vem sendo mantida em 13,75%. Para 2023 a expectativa se mantém estável em 11,25%.

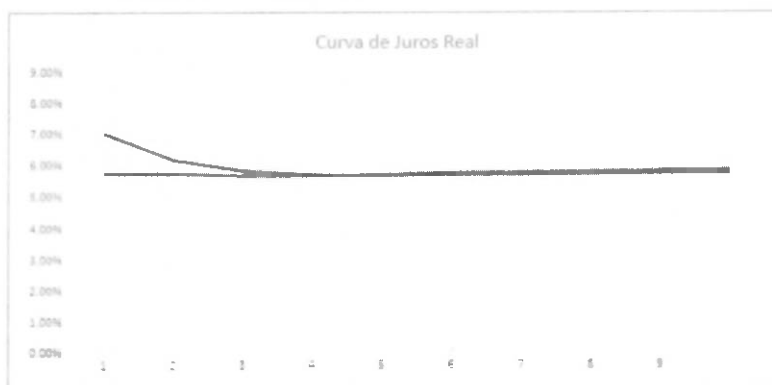
PIB: Para o final de 2022 tivemos a estabilidade da expectativa em 2,76%, e, para 2023, em relação ao último relatório, um aumento para 0,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para 2022 e 2023 em relação ao último relatório as expectativas se mantiveram em R\$5,20.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 08.11.2022, estima uma taxa real de juros de 5,84% a.a. para 10 anos.

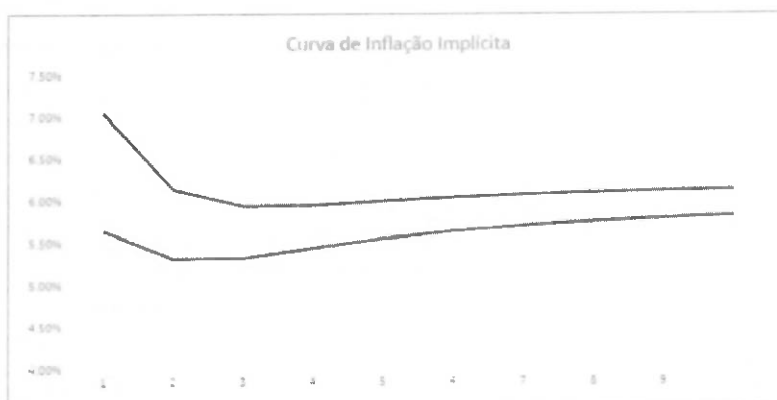
Ano	Curva de Juros Real	
	Taxa*	
	Out/22	Nov/22
1	7.01%	5.74%
2	6.17%	5.73%
3	5.82%	5.68%
4	5.70%	5.68%
5	5.67%	5.70%
6	5.70%	5.77%
7	5.70%	5.77%
8	5.72%	5.79%
9	5.73%	5.82%
10	5.75%	5.84%



* FONTE: ANBIMA; Referência out/22 divulgada em 10.10.2022 e referência nov/22 divulgada em 08.11.2022.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 08.11.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 6,12% a.a. para 10 anos.

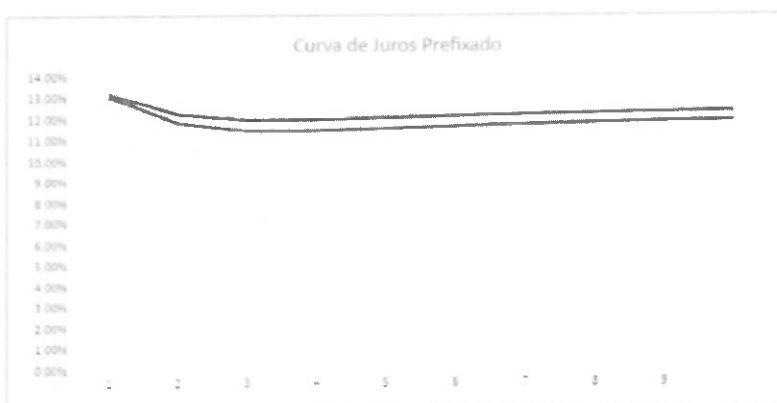
Ano	Curva de Inflação Implícita	
	Taxa*	
	Out/22	Nov/22
1	5.64%	7.04%
2	5.31%	6.13%
3	5.32%	5.93%
4	5.43%	5.94%
5	5.54%	5.98%
6	5.63%	6.03%
7	5.69%	6.06%
8	5.74%	6.08%
9	5.77%	6.10%
10	5.80%	6.12%



* FONTE: ANBIMA; Referência out/22 divulgada em 10.10.2022 e referência nov/22 divulgada em 08.11.2022.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 08.11.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 12,31% a.a. para 10 anos.

Ano	Curva de Juros Pré	
	Taxa*	
	Out/22	Nov/22
1	13.04%	13.18%
2	11.81%	12.21%
3	11.45%	11.94%
4	11.44%	11.95%
5	11.53%	12.03%
6	11.63%	12.11%
7	11.71%	12.18%
8	11.78%	12.23%
9	11.84%	12.28%
10	11.85%	12.31%



* FONTE: ANBIMA; Referência out/22 divulgada em 10.10.2022 e referência nov/22 divulgada em 08.11.2022.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2022)	Acumulado 12 meses
	2021		2022												
	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro			
Renda Fixa															
IMA-5	0.62%	0.78%	0.83%	0.92%	0.91%	0.69%	1.11%	1.07%	1.04%	1.19%	1.11%	1.08%	10.39%	11.94%	
CDI	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	10.00%	11.49%	
IRF-M 1	0.79%	0.88%	0.63%	0.74%	0.89%	0.75%	0.95%	0.93%	1.05%	1.23%	1.11%	1.00%	9.68%	11.52%	
IMA-B5	2.50%	0.79%	0.11%	1.06%	2.61%	1.56%	0.78%	0.33%	0.01%	0.00%	0.42%	1.91%	9.12%	12.73%	
IMA-GERAL	1.80%	0.87%	0.21%	0.74%	1.57%	0.54%	0.92%	0.43%	0.47%	1.40%	1.26%	1.01%	8.88%	11.80%	
IDkA IPCA 2A	2.51%	0.83%	0.05%	1.26%	2.54%	1.51%	0.85%	0.47%	-0.17%	-0.36%	0.62%	1.78%	8.84%	12.50%	
IRF-M	1.79%	1.89%	-0.08%	0.58%	0.84%	-0.12%	0.58%	0.37%	1.15%	2.05%	1.40%	0.93%	7.95%	11.95%	
IMA-B	3.47%	0.22%	-0.73%	0.54%	3.07%	0.83%	0.96%	-0.36%	-0.88%	1.10%	1.48%	1.23%	7.43%	11.40%	
IRF-M 1+	2.19%	2.29%	-0.50%	0.48%	0.81%	-0.53%	0.39%	0.09%	1.20%	2.60%	1.58%	0.92%	7.22%	12.08%	
IMA-B5+	4.47%	-0.34%	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	5.79%	10.15%	
IDkA IPCA 20A	6.09%	-2.28%	-2.92%	-0.58%	4.00%	-1.21%	1.21%	-2.95%	-3.59%	5.45%	5.00%	-0.33%	3.63%	7.43%	
Renda Variável															
IDIV	0.89%	1.60%	7.47%	-2.32%	10.00%	-5.19%	4.26%	-8.38%	1.98%	4.27%	-1.80%	4.03%	13.61%	16.46%	
IBRX - 50	-1.81%	3.76%	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	10.92%	13.01%	
Ibovespa	-1.53%	2.85%	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	10.70%	12.11%	
IbRX - 100	-1.69%	3.14%	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	5.57%	10.25%	11.78%	
IFIX	-3.64%	8.78%	-0.99%	-1.29%	1.42%	1.19%	0.26%	-0.88%	0.66%	5.76%	0.49%	0.02%	6.66%	11.80%	
ISE	-0.67%	1.73%	3.86%	-3.43%	7.48%	-10.17%	2.01%	-12.35%	4.40%	5.97%	-2.54%	7.65%	0.51%	1.57%	
SMLL	-2.29%	3.80%	3.42%	-5.19%	8.81%	-8.36%	-1.82%	-16.33%	5.16%	10.90%	-1.84%	7.30%	-1.35%	0.06%	
IVBX-2	-2.08%	2.71%	3.18%	-2.63%	6.50%	-11.63%	0.88%	-12.83%	5.79%	4.04%	-2.48%	8.89%	-2.83%	-2.27%	
Investimentos no Exterior															
S&P 500 (M. Orig.)	-0.83%	4.36%	-5.26%	-2.90%	3.32%	-8.80%	0.01%	-8.39%	9.11%	-4.24%	-9.34%	7.99%	-18.76%	-15.92%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	-2.51%	3.89%	-4.96%	-2.63%	1.86%	-8.14%	-0.13%	-8.58%	6.86%	-3.86%	-9.74%	5.96%	-22.32%	-21.32%	
S&P 500	-1.24%	3.63%	-9.05%	-6.85%	-4.75%	-5.31%	-3.86%	1.47%	8.08%	-4.42%	-5.36%	5.00%	-23.47%	-21.68%	
MSCI ACWI	-2.91%	3.17%	-8.76%	-6.59%	-6.10%	-4.62%	-3.99%	1.26%	5.85%	-4.03%	-5.78%	3.03%	-26.82%	-26.70%	
Global BDRX	-0.67%	1.71%	-9.83%	-6.82%	-3.98%	-6.96%	-4.32%	0.79%	7.65%	-3.05%	-8.38%	1.33%	-29.86%	-29.14%	
Índices Econômicos															
SELIC	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	10.00%	11.49%	
IGPM	0.02%	0.87%	1.82%	1.83%	1.74%	1.41%	0.52%	0.59%	0.21%	-0.70%	-0.95%	-0.97%	5.58%	6.52%	
INPC	0.84%	0.73%	0.67%	1.00%	1.71%	1.04%	0.45%	0.62%	-0.60%	-0.31%	-0.32%	0.47%	4.81%	6.46%	
IPCA	0.95%	0.73%	0.54%	1.01%	1.62%	1.06%	0.47%	0.67%	-0.68%	-0.36%	-0.29%	0.59%	4.70%	6.47%	
DÓLAR	-0.41%	-0.70%	-4.00%	-4.07%	-7.81%	3.83%	-3.87%	10.77%	-0.95%	-0.18%	4.39%	-2.77%	-5.80%	-6.84%	
Meta Atuarial															
INPC + 6% a.a.	1.31%	1.27%	1.16%	1.44%	2.23%	1.48%	0.96%	1.11%	-0.12%	0.22%	0.17%	0.94%	10.00%	12.85%	
IPCA + 6% a.a.	1.42%	1.27%	1.03%	1.45%	2.14%	1.50%	0.98%	1.16%	-0.20%	0.17%	0.20%	1.06%	9.89%	12.86%	
INPC + 5% a.a.	1.23%	1.18%	1.08%	1.37%	2.14%	1.41%	0.88%	1.03%	-0.20%	0.13%	0.09%	0.86%	9.14%	11.78%	
IPCA + 5% a.a.	1.34%	1.18%	0.95%	1.38%	2.05%	1.43%	0.90%	1.08%	-0.28%	0.08%	0.12%	0.98%	9.03%	11.79%	
INPC + 4% a.a.	1.15%	1.09%	1.00%	1.30%	2.06%	1.34%	0.79%	0.95%	-0.27%	0.05%	0.01%	0.78%	8.27%	10.72%	
IPCA + 4% a.a.	1.26%	1.09%	0.87%	1.31%	1.97%	1.36%	0.81%	1.00%	-0.35%	0.00%	0.04%	0.90%	8.17%	10.73%	



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PARECER TÉCNICO

PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FUNDO DE INVESTIMENTO EM
QUOTAS DE FUNDODE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES



São Paulo/SP, 21 de novembro de 2022.

Destinatário: Aos clientes cotistas do PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FICFIP (CNPJ: 13.328.452/0001-49)

Assunto: Parecer Técnico referente à pauta da Consulta Formal, a ser realizada 30 de novembro de 2022.

Introdução

Prezados, em atenção à convocação recebida, a fim de auxiliá-los na tomada de decisão dos temas a serem abordados, colocamos:

Pauta

- 1) Aprovar a proposta do Administrador acerca da prorrogação do prazo de duração do Fundo, passando este a perdurar, portanto, até 31 de dezembro de 2023, com a consequente alteração do item 1.2 do regulamento do Fundo ("Regulamento");
- 2) Aprovar a versão consolidada do Regulamento, conforme minuta em marcas de revisão disponibilizada para consulta no Portal do Investidor, a qual reflete a alteração descrita no item (i) acima;
- 3) Deliberar sobre a consequente autorização para que o Administrador pratique todos os atos e assine todos os documentos necessários à execução das deliberações acima, observadas as disposições aplicáveis do Regulamento; e
- 4) Deliberar sobre a manifestação de voto a ser proferida pelo Administrador, na qualidade de gestor e representante do Fundo, em assembleia geral extraordinária de quotistas do Pátria Special Opportunities I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 13.328.427/0001-65, fundo no qual o Fundo investe preponderantemente seus recursos ("FIP"), a ser realizada nesta data, e que deliberará sobre a análise e aprovação das seguintes matérias:

"(a) Aprovar a proposta do Administrador acerca da prorrogação do prazo de duração do FIP, passando este a perdurar até 31 de dezembro de 2023, com a consequente alteração do item 1.2. do regulamento do FIP; e

(b) Autorizar que o Administrador pratique todos os atos e assine todos os documentos necessários à execução da deliberação acima, observadas as disposições aplicáveis do regulamento do FIP. "

ATA

}

PARECER TÉCNICO

1ª) PAUTA

Trata-se de pauta para deliberar sobre a prorrogação do prazo de vencimento do Fundo, para o dia 31 de dezembro de 2023.

Preliminarmente, é necessário mencionar que o FIP se encontra desenquadrado ante a Resolução CMN nº 4.963/21:

“Art. 10. No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes:

II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;

§ 1º As aplicações do regime próprio de previdência social em FIP, diretamente ou por meio de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento, subordinam-se a:

(...)

II - que o regulamento do fundo determine que:

c) o gestor do fundo de investimento, ou gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, mantenham a condição de cotista do fundo em percentual equivalente a, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital subscrito do fundo, sendo vedada cláusula que estabeleça preferência, privilégio ou tratamento diferenciado de qualquer natureza em relação aos demais cotistas;

d) as companhias ou sociedades investidas pelo fundo tenham suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários e publicadas, no mínimo, anualmente;

III - que seja comprovado que o gestor do fundo já realizou, nos últimos 10 (dez) anos, desinvestimento integral de, pelo menos, 3 (três) sociedades investidas no Brasil por meio de fundo de investimento em participações, observado o disposto no inciso I, ou fundo mútuo de investimento em empresas emergentes geridos pelo gestor e que referido desinvestimento tenha resultado em recebimento, pelo fundo, da totalidade do capital integralizado pelo



fundo nas referidas sociedades investidas, devidamente atualizado pelo índice de referência e taxa de retorno previstos no regulamento.”.

Dito isto, observa-se que em 14 de agosto de 2020 foi emitido o Ofício Circular Conjunto nº 4/2020/CVM/SIN/SPREV referente à impossibilidade de postergação de prazo em fundo de investimento com cotistas RPPS e desenquadrado frente à Resolução CMN 4.963/2021. Destacam-se os seguintes itens:

“4. Nesse sentido, os responsáveis pelos RPPS não devem permitir (seja por ação ou omissão) alterações no regulamento para postergar esse prazo, por estar em confronto com a norma que deve balizar suas decisões (e que está direcionada justamente para o sentido oposto).

5. Importa dizer, também, que os gestores e administradores de fundos de investimento, em respeito ao seu dever de diligência, devem observar e cumprir a legislação, advertindo os RPPS e, nos termos de suas competências e atribuições, reprovando ou se abstendo de propor alterações em regulamento que tenham o objetivo de estender além do estritamente necessário uma situação de desconformidade do fundo, persistindo indevidamente no seu desenquadramento.

6. Vale destacar que a liquidação dos fundos que não atendem à Resolução do CMN não impõe nova situação de desenquadramento da carteira do RPPS ou de irregularidade na conduta da gestão do regime. Pelo contrário, deverão ser envidados todos os esforços no sentido da liquidação do fundo ou de realização de plano de recuperação de ativos ilíquidos e para recebimento dos valores relativos à parcela da carteira com valor de mercado. Estando o fundo em liquidação, com a devida aprovação de correspondente plano, este passa a ser conduzido com o propósito exclusivo de encerrar suas atividades, o que faz sentido para um fundo desenquadrado e sem perspectiva de enquadramento.”

7. Quanto ao prazo, há que se observar as normas aplicáveis e o fundamento do plano de liquidação proposto, considerando que as liquidações de ativos podem demandar um tempo específico com relação às suas

características e situação do mercado. A legislação não exige a entrega imediata dos ativos aos cotistas, mas sim que se iniciem as ações com vistas à completa liquidação dos ativos, sempre no melhor interesse dos cotistas, adotando medidas que vão resolver a situação do fundo e não persistir na mesma circunstância. Todavia, tal fato não impede que a eventual entrega de ativos seja deliberada em assembleia convocada para esse fim, se for entendida pela maioria como medida necessária à viabilização da liquidação, caso esse que também não implicará o desenquadramento do RPPS em relação à Resolução do CMN.”.

Diante disso, é necessário cautela e observação dos itens supracitados, quanto ao dever dos responsáveis pelos RPPS em não permitirem que os prazos para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos desenquadrados sejam postergados.

No item 6, é exposto que na liquidação de fundo que não atende à Resolução do CMN deverão ser envidados todos os esforços no sentido da liquidação do fundo ou de realização de plano de recuperação de ativos ilíquidos e para recebimento dos valores relativos à parcela da carteira com valor de mercado.

Dessa forma, seria necessário a aprovação da liquidação do fundo, juntamente com a apresentação de um plano, estando, assim, envidando os maiores esforços para recebimento dos valores pelos cotistas.

Tendo em vista que o fundo não se encontra em regime de liquidação, o prazo de duração não poderá ser prorrogado, conforme o Ofício Circular Conjunto nº 4/2020/CVM/SIN/SPREV.

Desta forma, em não vislumbrando quaisquer outros pontos no decorrer do documento que ensejam dúvidas relevantes quanto ao teor e conclusão do auditor, entendemos pela **REPROVAÇÃO** da pauta.

2ª) PAUTA

Trata-se de pauta a ser deliberada acerca da aprovação da minuta do regulamento em caso de aprovação da pauta acima. Em consonância à pauta anterior orientamos pela **REPROVAÇÃO** da pauta.

3ª) PAUTA

Trata-se de pauta a ser deliberada em caso de aprovação da pauta 1. Em consonância à pauta orientamos pela **REPROVAÇÃO** do item.

4ª) PAUTA

Trata-se de pauta para deliberar sobre a manifestação de voto a ser proferida pelo Administrador, na qualidade de gestor e representante do Fundo, em assembleia geral extraordinária de quotistas do Pátria Special Opportunities I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia acerca da prorrogação do prazo de vencimento do Fundo, para o dia 31 de dezembro de 2023 e autorizar que o Administrador pratique todos os atos e assine todos os documentos necessários à execução da deliberação.

Preliminarmente, é necessário mencionar que o FIP se encontra desenquadrado ante a Resolução CMN nº 4.963/21.

Dito isto, observa-se que em 14 de agosto de 2020 foi emitido o Ofício Circular Conjunto nº 4/2020/CVM/SIN/SPREV referente à impossibilidade de postergação de prazo em fundo de investimento com cotistas RPPS e desenquadrado frente à Resolução CMN 4.963/2021.

Dessa forma, seria necessário a aprovação da liquidação do fundo, juntamente com a apresentação de um plano, estando, assim, envidando os maiores esforços para recebimento dos valores pelos cotistas.

Tendo em vista que o fundo não se encontra em regime de liquidação, o prazo de duração não poderá ser prorrogado, conforme o Ofício Circular Conjunto nº 4/2020/CVM/SIN/SPREV.

Desta forma, em não vislumbrando quaisquer outros pontos no decorrer do documento que ensejam dúvidas relevantes quanto ao teor e conclusão do auditor, entendemos pela **REPROVAÇÃO** da pauta.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

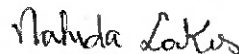
Atenciosamente,



Renan Calamia

Pós-Graduação em Advanced Program in Finance

CEA e CGA Anbima / Economista
Consultor de Valores Mobiliários



Nahida Zahra Lakis

Bacharelado em Direito
CPA-20 Anbima
Analista de Investimentos.



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente. Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a". Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519/2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

